



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Professora: Sabrina Finamori

1º Semestre de 2016

Horário das aulas:

Segundas e Quartas das 21h às 22h40

Sala: 3050

ATP008 - SIMBOLISMO E RITUAL

Ementa: Natureza e função do símbolo. Dimensões simbólicas do social. A interpretação dos sistemas simbólicos. O simbolismo ritual. Ritos em sociedades primitivas e contemporâneas. Estruturas e processos rituais. Ritos de passagem, de iniciação, celebrações, comensalidade e uso de máscaras

Objetivos: Algumas noções como sagrado, profano, símbolo, eficácia simbólica, totemismo, bruxaria, ação social foram mobilizadas ao longo da história da antropologia em estudos sobre rituais e simbolismo da vida social. A análise do simbólico, no entanto, é muito mais ampla do que a dos rituais ou da religião, e tornou-se fundamental para a antropologia, uma vez que é através de um sistema de sentidos que as normas e as regras são atualizadas nas práticas, podendo também ser transformadas e contestadas. O objetivo desta disciplina será apresentar e discutir, no curto espaço de um semestre, uma parcela da vasta bibliografia antropológica sobre simbolismo e ritual, buscando abordar as tradições francesa, inglesa e americana bem como alguns estudos contemporâneos sobre o tema.

Metodologia: O curso será baseado em aulas expositivas elaboradas a partir da bibliografia proposta e de debates em sala de aula, sendo imprescindível que os alunos leiam previamente a bibliografia indicada. Cabe lembrar que, pelas normas da universidade, a frequência em 75% das aulas é obrigatória.

Observação: O programa pode sofrer alterações durante seu andamento, que serão previamente comunicadas aos alunos.

Avaliação: Prova e trabalho final. O trabalho final poderá ser um ensaio teórico que articule criticamente pelo menos cinco textos lidos ao longo desta disciplina ou pode ser baseado numa pequena pesquisa de campo sobre um ritual contemporâneo analisado à luz da bibliografia lida durante esta disciplina.

Contato: sabrinafinamori@gmail.com

07/03 – Recepção dos calouros pelo Colegiado de Antropologia

09/03 Aula 1 – Apresentação e entrega do programa e discussão da dinâmica da disciplina

14/03 Aula 2 - Classificação, simbolismo e poder

MAUSS, Mauss e DURKHEIM, Émile. 1981 [1903]. "Algumas formas primitivas de classificação". In: Marcel, Mauss, *Ensaio de sociologia*, São Paulo, Perspectiva, 1981, pp-399-455.

Bibliografia complementar:

KARADY, Victor. 1988. "Durkheim et les débuts de l'ethnologie universitaire". *Actes de la recherche en sciences sociales*, n.74, pp.23-32.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. "As categorias de 'entendimento' na antropologia", *Sobre o pensamento antropológico*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp.27-48.

PONTES, Heloisa. 1994. "Durkheim: uma análise dos fundamentos simbólicos da vida social e dos fundamentos sociais do simbolismo". *Cadernos de Campo*, n.3, pp.89-102.

Bibliografia de apoio: DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida religiosa* Tradução de Joaquim Pereira Neto, São Paulo: Paulinas. (cap.1 "Objeto da pesquisa: sociologia religiosa e teoria do conhecimento).

16/03- não haverá aula

21/03 Aula 3 - Classificação, simbolismo e poder - continuação

HERTZ, Robert. *A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa*. *Religião e Sociedade*, vol.06, 1980

Liminaridade e rituais

23/03 - Aula 4 - VAN GENNEP. *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes. (capítulo I – Classificação dos ritos)

Introdução: cap. Segalen. A questão dos ritos de passagem

28/03 - Aula 5 - VAN GENNEP. *Os Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes. (VI os ritos de iniciação)

30/03 - Aula 6 - TURNER, Victor. 1974. "Liminaridade e 'Communitas'". Em: *O processo ritual*. Petrópolis: Editora Vozes, pp: 116-159.

Bibliografia apoio: DA MATTA. *Individualidade e Liminaridade*.

04/04 - Aula 7- TURNER, Victor. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: Editora da UFF, 2005. (Cap. 1 – Os símbolos do ritual Ndembu).

06/04 - Aula 8 - TURNER, Victor. *Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: Editora da UFF, 2005. (Cap. 4 *Betwixt and between*).

11/04 – não haverá aula

13/04 – Aula 9 Revisão e debate

18/04 – Aula 10 – Prova

II PARTE

Estudos dos rituais: percurso histórico, principais autores e suas contribuições.

Aula 1

TURNER, Victor. “Dramas sociais e metáforas rituais”. **Dramas, campos e metáforas**. Niterói: EdUFF. pp. 19-54.

Textos de apoio: MATTA, Roberto da. Individualismo e Liminalidade. **Revista Mana**, PPGAS/Museu Nacional, Rio de Janeiro, 2000.

TURNER, Victor. 1974. “Liminalidade e ‘Communitas’”. **O processo ritual**. Petrópolis: Editora Vozes, pp: 116-159.

Aula 2: Entrega das atividades avaliativas e apresentação da continuação da Unidade com a professora Jaqueline Silva.

Aula 3

[PEIRANO, Mariza. \(org.\). Prefácio e Capítulo 1. O Dito e o Feito. Ensaio de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro, Relume Dumará: 17-40. 2001. http://www.marizapeirano.com.br/capitulos.htm](http://www.marizapeirano.com.br/capitulos.htm)

Textos de apoio: MONTERO, Paula. A teoria do simbólico de Durkheim e Lévi-Strauss: desdobramentos contemporâneos no estudo das religiões. **Novos estudos**. - CEBRAP, São Paulo, n. 98, p. 125-142, Mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002014000100007

LANGDON, Esther Jean. **Rito como conceito chave para a compreensão de processos sociais**. Rituais e performances: iniciações em pesquisa de campo. Florianópolis: UFSC/Dep. de Antropologia, 2012.

Ritual, simbolismo e religiosidade

Aula 4

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1949]. “O feiticeiro e sua magia”. In **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 181-200.

Pureza e impureza

Aula 5

DOUGLAS, Mary. 1976. [1966]. Tradução de Mônica L. de Barros e Zilda Pinto, São Paulo, Perspectiva (cap. 2 “Profanação secular” e cap.3 “As abominações do Levítico”). **Pureza e perigo** <https://parentescoeorg.files.wordpress.com/2010/08/pureza-e-perigo-mary-douglas.pdf>

Capitalismo como sistema simbólico

Aula 6

SAHLINS, Marshall. “*La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura*”. in: **Cultura e razão prática**. Tradução de Sérgio Lamarão, Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2003

Aula 7

DOUGLAS, Mary e ISHERWOOD, Baron. 2009. “Prefácio, Introdução à edição de 1996, cap.3 “Os usos dos bens” **O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo**. Tradução de Plínio Dentzien, Rio de Janeiro, Editora UFRJ.1979.

Divisão dos seminário

III PARTE: SEMINÁRIOS: ABORDAGENS SOBRE O RITUAL

Aula 8

Festa e Ritual

DA MATTA, Roberto. 1980. Carnavais, paradas e procissões. em: **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 35-66.

Rituais e política

Aula 9

GLUCKMAN, Max. “Rituais de Rebelião no Sudeste da África.” **Cadernos de Antropologia**. Universidade de Brasília. 1974.

Aula 10

CHAVES, Christine. A Marcha Nacional dos Sem-terra: estudo de um ritual político. In: Mariza Peirano, **O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. <http://www.marizapeirano.com.br/capitulos.htm>

Aula 11

GEERTZ, Clifford. Cap. 1 - . “Definição política: as fontes da ordem”. Cap.4 “Afirmção política: espetáculo e cerimônia”. **Negara: o estado teatro no século XIX**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991 [1980].

Cultura popular e performance

Aula 12

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Ritual, drama e performance na cultura popular: uma conversa entre a antropologia e o teatro. **Série Passagens**, n. 12. Janeiro de 2011. Fórum de Ciência e Cultura. UFRJ. 18 p. Disponível em: http://www.lauracavalcanti.com.br/publicacoes.asp?codigo_area=1#.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua diversidade como paradigma analítico: a contribuição da abordagem de Bauman e Briggs. **Ilha Revista de Antropologia**, v. 8, n.

1, 2, p. 162-183,
2006. http://www.performancesculturais.emac.ufg.br/up/378/o/artigo_94_rafael.pdf

Aula 13

PEIRANO, Mariza. O Estatuto das noções de ritual e de performance. 2012. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/campos/article/viewFile/7321/5248>

Rituais e Espetacularização

Aula 14

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, v. 102. 1997.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Os sentidos no espetáculo**. Revista de Antropologia, v. 45, n. 1, p. 37-78, <http://www.scielo.br/pdf/ra/v45n1/a02v45n1.2002>.

Aula 15

CARVALHO, José Jorge. 'Espetacularização' e 'canibalização' das culturas populares na América Latina. **Revista Antropológicas**, v. 21, n. 1, 2012. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaantropologicas/index.php/revista/article/view/189>

Organização final da disciplina

Rituais, performance e processos patrimoniais

Aula 16. 22/06

TAYLOR, Diana. Performance e Patrimônio Cultural Intangível. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, v. 1, n. 1, p. 91-103, 2011. Disponível em:

Rituais: território x globalização

Aula 17. Dia 27/06. Comentadores: Dangelus e Guilherme

BRITO, Celso. LEWGOY, Bernardo. Análise etnográfica de um grupo de Capoeira Angola na cidade de Lyon-França e sua relação com o contexto global. *Cultures-Kairós* [En ligne], Capoeiras ? Objets sujets de la contemporanéité, Théma, Mis à jour le 16/12/2012

IV PARTE: MÉTODO E PESQUISA

Aula 18: 29/06. Comentadores: Melissa e Tiago

SILVA, Vagner Gonçalves. **O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras**. Edusp, 2000.

Aula 19: 04/06

OLIVEIRA, Luís R. Cardoso. **O ofício do antropólogo, ou como desvendar evidências simbólicas**. Universidade de Brasília, Departamento de Antropologia, 2007.

Texto de apoio: SILVA, Vagner Gonçalves. Concepções religiosas afro-brasileiras e neopentecostais: uma análise simbólica. **Revista USP**, n. 67, p. 150-175, 2005.

Aula 20. Dia 06/07

Apresentação e entrega (em impresso) dos trabalhos finais.

Formatação: padrão ABNT (Times 12 ou Arial 11, justificado, parágrafo 1,5. Citação formato AUTOR, DATA. Bibliografia ao final do trabalho).

Para apresentação: 15 minutos. Poderá ser utilizado aparato multimídia.

Aula extra: Documentário: Reis Negros. Direção, Fotografia e Edição: Rodrigo Campos. Ano: 2005

Avaliação

Prova- ao final da primeira unidade (Sessão 10). Valor: 30 pontos.

Seminário: 1 ou 2 comentadores por sessão. Cada comentador deverá fazer uma resenha crítica do texto a ser apresentado. Valor: 30 pontos (20 pontos pela resenha, 10 pontos pela apresentação). Individual.

Análise de um ritual, a partir de pesquisa de campo ou documental, à luz da bibliografia apresentada no curso. Esta análise que poderá ser feita em texto ou vídeo ou; ensaio teórico, comparando no mínimo 6 (seis) autores trabalhados na disciplina. 40 pontos. Grupo de até três pessoas.